

EDITORIAL

Nesse mês de março de 2026 o ABPF Boletim publica as realizações dos últimos 30 dias da ABPF e suas Regionais que estão realizando trabalhos de reforma e manutenção.

A Regional Campinas recebeu a visita do time da Rumo Logística no Dia dos Ferroviários. As oficinas seguem trabalhando a todo vapor. Foi concluída a reforma da locomotiva a vapor nº222 e a mesma já está no museu de Campinas, na estação Anhumas. A locomotiva a vapor nº210 teve concluída a montagem dos rodeiros e saiu da vala de inspeção.

Na Regional São Paulo foi iniciada a reforma do carro 27 ex. CPEF que encontra-se na Mooca. Prosseguem os trabalhos de manutenção no Museu do Funicular em Paranapiacaba.

Na Regional Sul de Minas a raríssima GE 15Ton voltou aos trilhos após anos de muito trabalho e dedicação. Em São Lourenço, muitos trabalhos de manutenção na via. Em Guararema, foi feito o giro das locomotivas no triângulo de Roosevelt bem como foram reperfiladas as rodas do carros salão-bar.

A Regional Sul do Brasil segue com muitos trabalhos nas oficinas, com dedicação especial a vários carros de madeira.

Lembramos que toda colaboração relacionada a preservação ferroviária - no país ou no exterior (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail: boletim@abpf.com.br

ABPF NACIONAL: Assembleia Geral Ordinária



Aconteceu no último dia 25 de abril a primeira Assembleia Geral Ordinária da ABPF - Nacional, realizada na sede da Regional São Paulo, onde funciona o Trem dos Imigrantes, no bairro da Mooca, na capital.

Conforme previsto no edital de convocação, a assembléia se instalou às 13h45 em primeira convocação e foi iniciada às 14h com o número de associados presentes.

A assembléia foi realizada no interior do carro Pullman da antiga Cia. Paulista de Estradas de Ferro que está em fase final de restauro, oferecendo um belo ambiente para os associados. Todos os assuntos previstos foram tratados ao longo da assembléia bem como assuntos diversos apresentados por associados também foram apreciados. Encerrou-se a assembléia ao final da tarde com saldo muito positivo.

Foi também uma ótima oportunidade para ser verificada a grande evolução da Regional São Paulo ao longo dos últimos anos, com muita organização e um acervo que vem a cada dia ficando melhor.



♦ Aspecto do belíssimo carro Pullman que abrigou a assembléia.

DESTAQUES DESTES MÊS

Concluída a reforma da locomotiva 222;

GE 15 Ton está de volta aos trilhos;

Trabalhos em três carros em SC.

ABPF NACIONAL: recadastramento on-line dos associados

ATENÇÃO ASSOCIADOS!

Está sendo realizado o recadastramento dos associados da ABPF. Para tanto, foi desenvolvido um sistema on-line para atualização das informações (dados pessoais, endereço, telefone, e-mail).

O acesso à esse sistema se dá através do site da ABPF: www.abpf.com.br onde no menu principal deve-se clicar em "Sócios". A partir daí será aberta a tela de login do sistema onde o associado deve entrar digitando a sua matrícula (número de sócio) e a senha, que inicialmente é a matrícula + 2 primeiras letras do nome + 2 últimas do sobrenome.

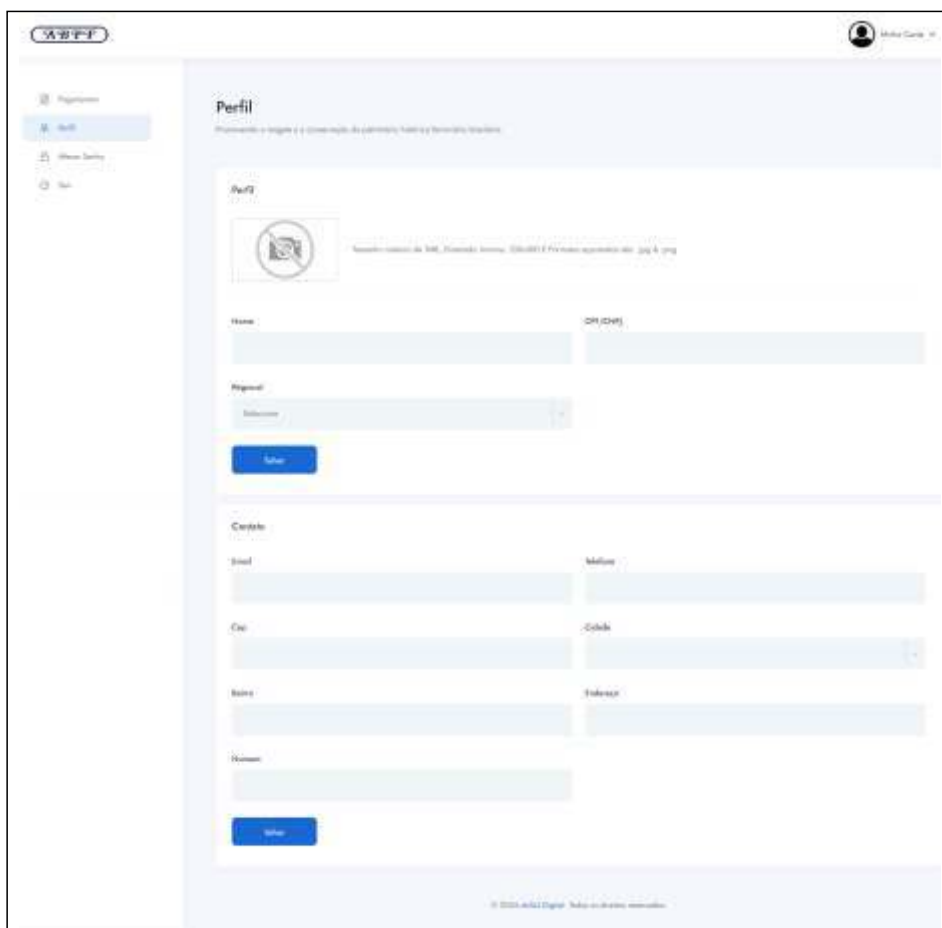
Uma vez dentro do sistema, essa senha deverá ser alterada, devendo então o associado criar uma nova atendendo aos requisitos que serão informados pelo próprio sistema.

Finalizada essa etapa, o associado deverá verificar seus dados e atualizá-los conforme necessário. Deverá ser inserida também uma fotografia que o identifique.

No sistema também estarão disponíveis as informações referentes aos pagamentos das semestralidades.

É muito importante que todos os associados realizem essa atualização nesse sistema on-line afim de ficar em dia com suas obrigações como associados bem como para a ABPF ter um banco de dados fidedigno, onde será possível conhecer a atual situação dos associados.

Em caso de dúvidas, entre em contato com o Canal do Associado através do telefone: (47) 9 9277-7676 ou e-mail: associados@abpf.com.br



REGIONAL CAMPINAS: visita do time da Rumo e muitos trabalhos nas oficinas

♦ Composição retornando para Anhumas no km 15. Foto Eric Gazetta.

Parabéns a todos os ferroviários, sejam de cargas, passageiros, turísticos, manobreiros, e todos os demais envolvidos nessa nobre causa. Sem nós o Brasil seria muito diferente....

E no dia 30 de abril, recebemos a visita de vários colaboradores da empresa Rumo

Logística, colaboradores estes alocados na nova sede da Rumo Malha Norte, em Indaiatuba/SP. Foram recepcionados com a visita ao futuro museu, estação e material rodante em Anhumas e em seguida um café a bordo do carro administração até a estação de Tanquinho. Foi uma honra muito grande receber o pessoal da Rumo, que representam a área

jurídica, patrimônio e compliance. Agradeço em nome de toda a ABPF o esforço do associado e amigo Marcelo Rodrigues!

As operações dos trens da VFCJ Regional de Campinas, continuam normalmente. Nos feriados da semana de 21 de abril, teve um bom número de visitantes.



♦ Time da Rumo na frente do futuro Museu de Campinas e em momento descontraído no carro administração. Fotos HGF.

Uma novidade a muito aguardada nas oficinas de locomotivas, foi a saída da 210 da vala de inspeção após quase 20 anos. As molas foram colocadas, feitas lubrificação e saiu para testes, sendo que vai voltar caso passe nos testes, para montagem das timonérias de freio.



♦ Locomotiva 210 em testes após instalação das rodas. Foto HGF.

A 338 está concluída e agora chegou o material para troca de anéis, o que já está sendo feito. As demais estão em operação normal.

A 222 teve seus serviços todos concluídos, e já foi levada para Anhumas, onde se encontra abrigada no novo barracão. Sua pintura no padrão da Rede Sul Mineira ficou espetacular, chamando a atenção de todos.



♦ Loc. 222 em Carlos Gomes. Foto HGF.

Nas oficinas de diesel, estamos dando continuidade nos trabalhos de recuperação da locomotiva G-12 1114. Os trabalhos concentram-se na recuperação da caldeiraria, que após o término da cabine, agora está reconstruindo a frente e fazendo todo o alinhamento.

Enquanto isso trabalhamos na recuperação de componentes e foi feito a retirada dos truques, seguindo com a retirada dos rodeiros e dos motores de tração. Os rodeiros fazendo as laterais da cabina inteiramente novas, bem como assoalho, alinhamento das laterais e diversos outros serviços como a recuperação do radiador de óleo, do ventilador e motor do ventilador do dinâmico, recuperação do gerador principal, nas partes que foram vandalizadas com furto de barras de cobre, e outros reparos diversos.



♦ Loc. 222 em Carlos Gomes, sendo rebocada para Anhumas. Foto HGF.

Para o mês de abril, os truques serão retirados, bem como sacar rolamentos e motores de tração.

Os rodeiros serão enviados a empresa terceirizada para a substituição dos rodeiros e rolamentos.

Também recebemos da Regional Sul, a doação de dois escapamentos originais de G-12, que trouxeram até SP no dia 25, ocasião da assembleia da ABPF. Nossos agradecimentos a ajuda do Marlon e James Ilg.



♦ G-12 num. 1114 em manobras. Foto HGF.



♦ Sendo erguida para retirada dos truques. Foto HGF.



♦ A velha G 12 sem truques. Foto HGF.



♦ Novos escapamentos para a G-12. Foto HGF.



♦ Bicos GM em Reforma pelo sr. Enéas em Várzea Paulista SP. Foto de Enéas Casseta.

Nas oficinas de carros de passageiros os trabalhos de recuperação do carro RFFSA – VFCO, de aço carbono, já foram concluídos os serviços de revestimento interno e iniciado a pintura.



♦ Detalhe da reconstrução do carro RFFSA. Foto HGF.

As janelas foram todas limpas, lixadas e envernizadas, bem como trocada todas as borrachas, revisão dos trincos e remontagem. Próximo passo será a colocação dos vidros nas mesmas.

Os trabalhos na via permanente prosseguem com a troca de dormentes de madeira por concreto. A frente de trabalho passou o km 17, e foi feita toda a socaria nos últimos 4,5 km que foi feita a troca desde o início do ano, com a socadora Plasser da empresa Engecom.



♦ Socadora trabalhando no trecho. Foto Márcio Silva.

Em Anhumas, continuamos reconstruindo e implantando o paisagismo no entorno da estação Anhumas.

Neste mês foram plantadas mais gramas, flores e coqueiros de porte médio. Tanto a frente de Anhumas e parte de Carlos Gomes, já foram concluídas e agora estamos fazendo o barranco do fundo do pátio para o lado do estacionamento. Trabalho este feito com muito amor e carinho pelo Sr. Ediel Marcos da cidade de Piracicaba – SP.



♦ Grama e coqueiros plantados ao longo da cerca. Foto Ediel Marcos.



♦ Jardins de Carlos Gomes. Foto Ediel Marcos.



♦ Detalhe de um canteiro em Anhumas. Foto Ediel Marcos.

Outros serviços em paralelo, estão sendo feitos. Com a ajuda da Prefeitura de Campinas, que gentilmente forneceu uma escavadeira e caminhões, pudemos retirar os troncos das seringueiras que foram cortadas, e que nesse espaço será construído os novos sanitários. Foram retirados mais de 15 caminhões de raízes e terra, ficando o terreno novamente plano. Nossos agradecimentos ao Vice-prefeito Wanderley de Almeida (Vandão) e o secretário de serviços e obras Ernesto Paulella. Também foram instaladas novas placas de sinalização, e será feita melhorias na via.



♦ Retirada das raízes das seringueiras em Anhumas.



♦ Após conclusão da retirada das raízes. Foto HGF.

As seringueiras de Carlos Gomes também foram podadas e duas erradicadas após laudo da prefeitura de Campinas. Os galhos podados foram transformados em lenha para as locomotivas, e transportadas pela própria ferrovia para Anhumas.



♦ Galhos das seringueiras transformados em lenha. Foto HGF.



♦ Vagões com lenha das seringueiras em Anhumas. Foto HGF.

REGIONAL SÃO PAULO: reforma do carro 27 e trabalhos em Paranapiacaba

Neste mês de abril, as atividades na Regional São Paulo estão direcionadas tanto no material rodante quanto na parte de infraestrutura do pátio Mooca e conservação das áreas ajardinadas e via permanente.

Há cerca de 1 ano, a Regional São Paulo com apoio da Regional Sul de Minas vem tendo uma programação de melhorias e recuperação de carros e vagões que compõe o acervo estático da Mooca. Neste mês foi iniciada a reforma do Carro 27 da Companhia Paulista de Estrada de Ferro iniciando se os trabalhos pelo madeiramento externo com a total substituição destas peças.

Fabricados pelas oficinas de Rio Claro da Companhia Paulista de Estradas de Ferro nos anos de 1927 e 1926, construídos com madeira cultivada no Horto Florestal Navarro de Andrade, destacados para o trem de Inspeção, em que diretores, engenheiros e outras autoridades da companhia poderiam fazer suas refeições e repousar no trem sem a necessidade de desembarcar durante as vistorias pelo trecho e inspeção de obras, tendo assim maior comodidade para efetuar a vistoria de obras ao longo da ferrovia.



♦ Início dos trabalhos de retirada das madeiras do carro.



♦ O Carro 27 dias antes da retirada do madeiramento externo.



♦ Início dos trabalhos de retirada das madeiras do carro.



♦ Banner criado para informe aos Turista que podem observar o Carro para terem ciência do que se está fazendo no mesmo.

Tanto o madeiramento externo quanto as portas do carro começaram a serem recuperados pela Regional, para tal, contamos com o apoio da marcenaria da Regional Sul de Minas em São Lourenço/MG onde foram confeccionadas as peças que serão instaladas no Carro 27.

As portas laterais do Carro 27 começam a serem recuperadas também, iniciando os trabalhos com o lixamento em toda a estrutura e na sequência uma nova pintura.



♦ Processo de recuperação das portas laterais do carro.



♦ Grama aparada na área do museu.

A antiga casa de funcionários da ferrovia que compões a parte das estruturas da Regional, está recebendo melhorias na fachada externa e a reposição de peças de madeira em substituição as que estão mais deterioradas, em paralelo seguem os trabalhos de manutenção do piso da parte frontal da antiga casa que possibilitará um melhor acesso aos veículos caso seja necessário o desembarque de materiais e insumos para a Regional.



♦ Preparação do piso para recebimento do novo concreto.



♦ Pintura da antiga casa de ferroviários em andamento.

Foi feita também a lavagem da locomotiva elétrica V8 6371 da Fepasa.



♦ Lavagem da locomotiva V8 realizada antes do Dia do Ferroviário.

TRABALHOS EM PARANAPIACABA

Nos dias 30 de abril e 1º de maio de 2026 foi realizada uma série de atividades comemorativas, visando celebrar o “Dia do Ferroviário” (30/04). A programação, dividida em dois dias, contou com apresentações sobre memória ferroviária, exposição de fotografias “Reminiscências SPR”, homenagens aos/as ferroviários/as, conversas e visita guiada ao Museu Tecnológico Funicular. As pessoas homenageadas receberam certificados em reconhecimento à sua dedicação, trabalho e compromisso para a história da ferrovia e de Paranapiacaba.

O evento foi organizado pela comunidade de Paranapiacaba e por pesquisadores/as de temáticas relacionadas ao patrimônio ferroviário. As atividades ocorreram no Museu Tecnológico Funicular e no Cine Lyra, contando com o apoio da PUC Campinas, da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária, da Prefeitura de Santo André, da FAPESP e do Inventário Participativo do Museu Tecnológico Funicular de Paranapiacaba.



♦ Público de cerca de 60 pessoas participam da atividade no Dia do Ferroviário.



♦ Um pequeno “mural” foi instalado com fotos que marcaram época na Ferrovia.

Projetos realizados e em andamento no Museu Tecnológico Funicular da Vila de Paranapiacaba

Desde 2021, uma equipe técnica de Museologia vem, em parceria com a ABPF, realizando trabalhos de salvaguarda e comunicação direcionados ao Museu Tecnológico Funicular da Vila de Paranapiacaba. Por meio da captação de recursos via editais da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, três projetos já foram contemplados, dois dos quais já estão concluídos. Outro projeto está em andamento e o último foi recentemente selecionado e está em etapa de análise documental. Todos os projetos visam a importância contínua do museu e tem como alicerce a sua importância enquanto patrimônio histórico-cultural do trabalho ferroviário. Além disso, contam com a participação da comunidade local, de fundamental importância para a valorização e perpetuação da memória ferroviária.

Os projetos já finalizados são:

1. Plano Museológico Participativo para o Museu Tecnológico Funicular da Vila de Paranapiacaba: contemplado pelo Edital ProAC 36/2022 – “Museus e Acervos/ Realização de Plano Museológico”, criou o Plano Museológico da instituição, uma ferramenta fundamental para o planejamento estratégico e melhoria contínua. O documento foi entregue no início de 2024. Os demais projetos realizados estão, todos, em consonância com as diretrizes de planejamento propostas.

2. Reconhecer o acervo do Museu Tecnológico Funicular da Vila de Paranapiacaba: uma proposta de

Inventário Participativo: contemplado pelo Edital Fomento CultSP - ProAC 37/2024, realizou o inventário do acervo de bens “menores” do Museu Tecnológico Funicular. O acervo foi inventariado contando com os conhecimentos e as memórias da comunidade local. Foram inventariados mais de 959 objetos e/ou conjuntos de objetos, tais como: chaves de boca, tenazes, alicates, ferramentas de forja, placas e tornos mecânicos. O projeto foi formalmente finalizado em abril de 2026, contudo, a equipe formada segue atuando em outras atividades, como capacitações sobre inventários e eventos temáticos.



♦ Equipe responsável pelo Plano Museológico.



♦ Equipe responsável pelo inventário.

Projeto em andamento:

3. **Educativo no Funicular:** Elaboração e Implementação do Programa Educativo no Museu Tecnológico Funicular da Vila de Paranapiacaba: contemplado pelo Edital Fomento CultSP - PNAB 36/2024, o projeto visa a elaboração de um Programa Educativo para o museu, cujo objetivo é evidenciar as suas potencialidades educativas, bem como qualificar as ações vigentes. Além da entrega de um documento, ele prevê uma série de ações formativas, rodas de conversa, diagnósticos especializados e pesquisas. A sua finalização está prevista para setembro de 2026.



♦ Projeto Educativo no Funicular.

Projeto selecionado (em análise documental):

4. **Memórias no Funicular:** uma proposta de exposição colaborativa: selecionado pelo Edital Fomento CultSP – PNAB 22/2025, o projeto tem como objetivo idealizar e produzir uma exposição de longa duração para o museu, contando com a participação da comunidade local. Para tanto, busca fazer pesquisas de acervo e elaborar um plano de conservação para o acervo metálico, bem como implementar um projeto expográfico que evidencie a relevância do museu para a história da técnica, memória ferroviária e cotidiano do trabalho na ferrovia.

Os quatro projetos citados contam com uma equipe técnica interdisciplinar formada por pessoas historiadoras, arqueólogas, museólogas, monitoras culturais e ambientais, artistas e memorialistas. A responsabilidade técnica dos projetos é dividida entre duas museólogas: Daniella Gomes Moreira (COREM 228 – I 4R) e Larissa Girardi Losada (COREM 525 – II 4R).

REGIONAL SUL DE MINAS: muitos trabalhos nas oficinas

OFICINAS DE CRUZEIRO

No final do mês de abril aconteceu um momento memorável nas oficinas: a pequena locomotiva GE 15Ton voltou aos trilhos após anos de muito trabalho e dedicação.

Trata-se de uma locomotiva muito especial: ela é a única desse modelo existente no país e talvez no mundo. A pequena 502 é uma de apenas duas unidades produzidas pela GE dos E.U.A. em 1958 para a RFFSA/Leopoldina, sendo que sua irmã já não existe mais.

A locomotiva foi vendida pela RFFSA e passou por um longo processo de revisão geral, com a desmontagem completa da locomotiva e de seus componentes. Toda a parte mecânica, elétrica e pneumática foram revisadas, além do serviço de funilaria. Ela agora já está operacional e entra na fase final de sua reforma, onde serão terminados os trabalhos de funilaria e ajustes para a posterior aplicação de nova pintura.

Essa é mais uma das preciosidades recuperadas pela ABPF e que em breve estará operando novamente.



♦ Após anos de muito trabalho e dedicação a “Dondoca” 502 está de volta aos trilhos e sua reforma está na reta final.



♦ Afim de se viabilizar a operação de colocação nos trilhos, o conjunto mecânico/elétrico foi removido para reduzir peso.



♦ A 502 já com o conjunto mecânico/elétrico montado aguardando a instalação do capô.

TREM DAS ÁGUAS

Prosseguiram os trabalhos de limpeza e manutenção da via, com capina, roçada, poda de árvores, recolhimento de lixo além de limpeza e manutenção do sistema de drenagem, socaria e nivelamento de via. Foi feito também serviço de limpeza dos pátios.



♦ Serviço de roçada em área ao redor da ferrovia visando facilitar a visualização por parte dos motoristas antes de chegar a passagem de nível.



♦ Serviço de capina e limpeza da faixa de domínio.



♦ Serviço de capina e limpeza da faixa de domínio.

♦ Serviço de capina e limpeza da faixa de domínio.



♦ Serviço de capina e limpeza da faixa de domínio.



♦ Serviço de limpeza do sistema de drenagem da via.



♦ Serviço de poda de galhos ao longo da via.

TREM DE GUARAREMA

Abril foi um mês de atividades intensas de manutenção no material rodante do Trem de Guararema. No início do mês, foi feito o traslado da locomotiva 9380 e dos carros 3027 e 3102 para o pátio de Roosevelt, na capital paulista, onde foi feito o giro da locomotiva e do carro 3027 no triângulo do pátio.

O objetivo de se realizar o giro da locomotiva é de se equilibrar o desgaste de rodas; já o carro foi girado para facilitar o embarque/desembarque dos passageiros. A locomotiva passou também por checkup periódico e testes do ATC.

Um segundo traslado foi realizado no dia 12, dessa vez foi a locomotiva 7202 que passou por heckup periódico e testes do ATC, além de ter sido girada no triângulo pelo mesmo motivo da 9380. O carro 3102 foi levado novamente para ser feito o reperfilamento das rodas já que no primeiro traslado não foi possível efetuar essa ação.

Deixamos registrados aqui os nossos agradecimentos à CPTM, importante parceira da ABPF, por todo o apoio e pela confiança em nosso trabalho.



♦ Composição já em Roosevelt.



♦ Equipe da ABPF responsável pelos traslados.



♦ A 7202 em Roosevelt.



♦ Processo de reperfilamento das rodas do PI-3102.

REGIONAL SUL DO BRASIL: reformas dos carros PD-43, PD-64 e PM-34

Nas oficinas de Rio Negrinho, foram concluídos os serviços de revisão dos truques e pintura dos letreiros do carro de passageiros PD-43, permitindo seu retorno à operação no Trem da Serra do Mar. Também foram finalizados os letreiros do carro PD-64, cujo restauro encontra-se em fase final. Paralelamente, tiveram início as intervenções no carro PM-34, incluindo inspeção dos truques, revisão dos engates e Aparelhos de Choque e Tração (ACT), além da substituição do madeiramento exterior, que se encontrava degradado. A instalação do novo ripamento foi iniciada, permanecendo como pendentes sua conclusão, pintura e acabamentos. As três operações de passeios de três deste mês foram realizadas à plena normalidade.

OFICINAS DE RIO NEGRINHO

Nas oficinas de Rio Negrinho, os trabalhos concentraram-se na finalização da revisão dos truques do carro de passageiros PD-43, possibilitando seu retorno à operação nos passeios turísticos do Trem da Serra do Mar. Concluída a revisão, o carro recebeu a pintura dos letreiros de identificação.

O carro de Primeira Classe PD-43 é de construção inglesa, datado de 1930, tendo sido originalmente adquirido pela Cia. Ferroviária São Paulo–Paraná e incorporado, em 1944, à frota da Rede de Viação Paraná–Santa Catarina (RVPSC). Posteriormente, foi reconstruído pela Usina Metalúrgica Nacional, em Joinville/SC, onde passou a contar com plataforma fechada, característica dos carros da RVPSC.



♦ Etapa de pintura dos letreiros de identificação no carro de passageiros PD-43.

Aproveitando o momento dedicado às pinturas, foi também realizada a aplicação dos letreiros de identificação no carro de passageiros PD-64, cujo restauro encontra-se em fase final. Este carro, por sua vez, é de construção belga, datado de 1928, tendo sido adquirido pela Estrada de Ferro São Paulo–Rio Grande. Assim como o PD-43, também foi reconstruído pela Usina Metalúrgica Nacional, em Joinville, ocasião em que teve seu teto clerestório removido e a cabeceira adaptada ao padrão vigente à época.



♦ Etapa de pintura dos letreiros de identificação no carro de passageiros PD-64.

Paralelamente, em uma segunda frente de trabalho, foi iniciada a inspeção dos truques do carro de passageiros PM-34, contemplando verificações e ajustes necessários ao seu adequado funcionamento. Além dos truques, os engates e os Aparelhos de Choque e Tração (ACT) foram desmontados, revisados integralmente e reinstalados ao final do mês.



♦ Etapa de revisão e manutenção dos truques do carro de passageiros.



♦ *Etapa de revisão e manutenção dos engates do carro de passageiro PM-34.*

Aproveitando este momento de parada do carro, todo o ripamento exterior foi removido, sendo executadas também manutenções no madeiramento estrutural, que se encontrava bastante degradado. Ao final do mês, teve início a instalação do novo madeiramento. Para o próximo mês, permanecem como pendentes a conclusão do ripamento, bem como os serviços de pintura e demais acabamentos.

O carro PM-34 é um dos mais antigos da frota da ABPF Reg. Sul, com estrado em madeira, foi construído em 1910 pela American Car & Foundry Company para a Estrada de Ferro São Paulo–Rio Grande, originalmente destinado ao serviço de passageiros de primeira classe. Assim como os demais carros mencionados, também passou por modernizações na Usina Metalúrgica Nacional, em Joinville, onde teve o teto clerestório removido e a plataforma fechada.



♦ *Momento de remoção do madeiramento externo do carro de passageiros PM-34.*



♦ *Etapa de melhorias no madeiramento estrutural do carro de passageiros PM-34.*



♦ *Etapa de reposição de madeiramento externo, no carro de passageiros PM-34.*

Dessa forma, nesta regional da ABPF foram realizadas intervenções em três carros que, embora provenientes de diferentes origens, apresentam importantes características construtivas em comum, especialmente em função das padronizações introduzidas ao longo de sua vida operacional.

PASSEIOS DE TREM

TREM DA SERRA DO MAR

Os passeios de trem realizados ao longo do mês transcorreram com plena normalidade em todos os trechos. No Trem da Serra do Mar, os dias de céu limpo e temperaturas amenas proporcionaram aos passageiros uma vista privilegiada da Serra, especialmente favorecida pelo clima de mudança de estação.

TREM DAS TERMAS

No Trem das Termas, os passeios ocorreram de maneira regular ao longo deste mês. Na via permanente, prosseguiram os serviços de substituição de dormentes e reestruturação da linha, assegurando a estabilidade e a segurança do trecho, em conformidade com os parâmetros técnicos aplicáveis ao transporte de passageiros.

TREM CAIÇARA

No Trem Caiçara, os passeios entre Antonina e Morretes ocorreram normalmente ao longo do período, com operação estável, acompanhada da continuidade dos serviços de manutenção da via permanente, notadamente a substituição de dormentes e o aprimoramento estrutural da linha ferroviária.

NURVI: revitalização do “túnel do Morro Pelado”; agenda de passeios do trem

A REVITALIZAÇÃO DO TÚNEL DO “MORRO PELADO”

Amplamente divulgado nas redes sociais, e não raro com informações não condizentes, a revitalização de um túnel da extinta EFSC, no município de Apiúna, a apenas 2kms do trecho em operação do “Trem do Vale Europeu – EFSC”, deu muito o que falar. O NuRVI se sente na obrigação de esclarecer a realidade aos associados da ABPF do que de fato aconteceu.

Assim sendo, esclarecemos que o “túnel do Morro Pelado”, foi revitalizado às custas da Prefeitura Municipal de Apiúna e não pelo NuRVI. Desde o seu primeiro mandato, em 2020, o prefeito Marcelo Doutel da Silva já aventava a possibilidade de revitalizar este túnel, na tentativa de incluí-lo no roteiro do turismo de aventura do município. Portanto, a revitalização não ocorreu para utilização do “Trem do Vale Europeu – EFSC”, como muitos imaginavam, mas sim, para utilização de caminhantes, ciclistas e inclusive passagem contemplativa a bordo de veículos. A responsabilidade pela manutenção da obra, neste caso, também é da prefeitura municipal e não do NuRVI. Esclarecemos também que o túnel tem 260 mts de comprimento, em curva, porém, nunca foi o mais extenso em curva de Santa Catarina como foi amplamente divulgado nas redes sociais e pela própria mídia da prefeitura municipal, fato que infelizmente acabou sendo acreditado até por visitantes de renome que compareceram à reinauguração.

Historicamente, o “túnel do Morro Pelado” é novo. Foi construído entre os anos de 1950 e 1954, sendo oficialmente inaugurado em 13 de novembro de 1954. Foi nomeado como “Túnel Edmundo da Silva Pozes”, engenheiro proveniente do Rio de Janeiro, que na década de 1930 iniciou por prestar seus serviços na EFSC como técnico projetista na administração Oscar Barccellos. Como o engenheiro era recém falecido em 1950, a administração da EFSC achou por bem dedicar o túnel em sua homenagem. A obra faz parte de uma retificação do primitivo trecho alemão de 1909, que neste ponto tinha aclividade excessiva, ironicamente no trajeto descendente da ferrovia, sentido Blumenau. Material rodante mais pesado e complexo incorporado a partir de 1940 motivaram a retificação de vários trechos da EFSC. Utilizado por apenas dezesseis anos, foi desativado em 1971, com o término das atividades da ferrovia, sendo esquecido e tomado pela vegetação até sua revitalização em 2026. Muitos leitores talvez perguntarão, por que “Túnel do Morro Pelado”? Acontece que a obra foi construída ao lado de um morro sem vegetação, apenas capim rasteiro, devido sua formação rochosa, contrastando com os demais morros vizinhos, na época, fartamente arborizados. Em 1954, operários da obra erigiram uma cruz no alto deste morro, em agradecimento por não ter havido perda de vidas durante sua execução. Devido a isso, pessoas mais contemporâneas, o chamam de “Morro da Cruz”. Mas, para os imigrantes e primeiros habitantes do vale do Itajaí era sempre o “Morro Pelado”. Este escreba, na qualidade de pesquisador, e já associado da ABPF, fotografou a obra em junho de 1989, então totalmente perdida em meio a vegetação, momento em que já haviam se passado 18 anos da desativação da ferrovia.

Como atrativo, o NuRVI se regozija mediante a atitude dos governantes municipais pela revitalização do túnel, uma vez que esta belíssima obra de arte agora sai do anonimato para permanecer como bem histórico cultural e atrativo turístico, que, temos certeza, contribuirá também para a vinda de visitantes ao “Trem do Vale Europeu”. Para nossa



♦ *Aspecto externo e interno do túnel, agora com iluminação interior. Nas imagens os associados Elisabet Bento e Johnny Sandro Henschel. Autoria de Elisabet Bento e Johnny Sandro Henschel, respectivamente.*

satisfação, permaneceu o nome do homenageado de 1954, engenheiro Edmundo da Silva Pozes, sendo a atual placa descerrada pelo seu neto Edmundo Pozes, radicado no Vale do Itajaí. Desde sua reinauguração que aconteceu no dia 10 de abril, muitos já visitaram a obra que foi dotada de iluminação com sensores de presença. No dia da inauguração, o NuRVI, foi representado pela voluntária Elisabet Bento, a qual agradecemos pela disponibilidade de tempo, na ausência do coordenador Otávio Georg Jr, na ocasião em viagem de férias.

Esperamos assim ter esclarecido para os associados eventuais leituras de textos não condizentes com os fatos que envolveram a revitalização desta importante obra de engenharia da EFSC. Que se mantenha assim, revitalizada, ao longo dos tempos, é nosso desejo.



♦ *Entrada do túnel em 1989. No detalhe o guia, "Seu Leopoldo", brandindo seu facão, instrumento necessário para acesso à estrutura. Autoria de Luiz Carlos Henkels.*

AGENDA

No domingo dia 17 de maio, o "Trem do Vale Europeu – EFSC" será novamente aberto ao público visitante. O início dos passeios será às 10hs, os quais seguirão de hora em hora, dependendo da disponibilidade de público. Neste dia faremos referência ao dia internacional dos museus, celebrado a 18 de maio. Museus são fundamentais para contar e mostrar memórias passadas às futuras gerações. O "Trem do Vale Europeu" como museu dinâmico que é, também fará sua parte.



A coordenação do NuRVI agradece a todos os seus associados, voluntários e colaboradores que de várias formas, em várias frentes, e com diversas aptidões se dedicam à preservação da memória histórica da extinta EFSC, dedicando suas horas de folga aos trabalhos no "Trem do Vale Europeu – EFSC".

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- **Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva** – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- **Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann** – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- **Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí** – BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- **Locomotiva Macuca** – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- **Maquete Ferroviária** – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- **Estação Ferroviária de Rio do Sul** – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF
(47) 3333-1762 ou (47) 9 9169-5730

EXPEDIENTE

O ABPF Boletim é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: boletim@abpf.com.br
Diagramação: Jonas Martins.

Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho e Lourenço S. Paz.

Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº 1501 - Parque Anhumas - Campinas/SP Cep: 13.091-606.

Telefone: (19) 3207-3637

E-mail: secretario@abpf.com.br

www.abpf.com.br

FOTO do mês

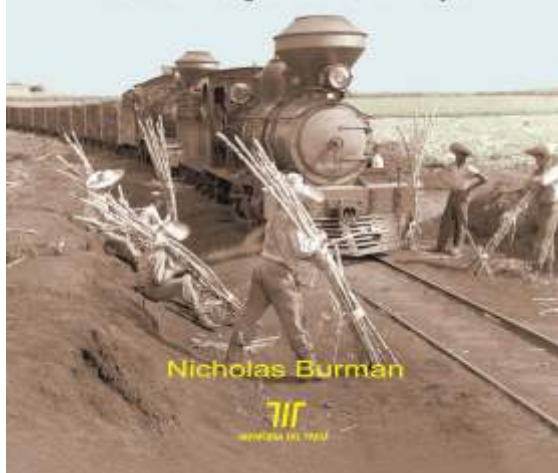


♦ A belíssima locomotiva 222 da antiga RSM restaurada pela ABPF, em Campinas/SP. Autoria de Vanderlei Zago.

Todo mês selecionaremos uma foto relacionada ao trabalho da associação publicada no grupo ABPF - Oficial no Facebook para publicar aqui.

FERROVIAS CANAVIEIRAS

Brazilian Sugar Cane Railways



NOVO LIVRO DA MEMÓRIA DO TREM!

A Memória do Trem apresenta seu 11º livro: Ferrovias Canavieiras, de autoria de Nicholas Burman, sobre as ferrovias das usinas de cana que foram elemento essencial no cenário das vastas regiões produtoras de açúcar do Brasil, assegurando o transporte dos enormes volumes de cana-de-açúcar essenciais para a operação das usinas no período da safra.

No entanto, a vida dessas ferrovias, seu funcionamento e sua influência na paisagem constituem uma parte obscura e pouco retratada da história ferroviária brasileira.

Este livro é uma tentativa de preencher essa lacuna, apresentando imagens e dados sobre esses pequenos trens que, na obscuridade, tanto contribuíram para o Brasil.

Esse e os demais livros editados pela Memória do Trem podem ser adquiridos acessando www.trem.org.br

Lembrem-se que alguns já se esgotaram e os demais irão pelo mesmo caminho.

Ajudem a Memória do Trem para que mais livros sejam editados contando a história de nossas Ferrovias!

Muito obrigado!

A equipe da Memória do Trem